

REPUBLICA

Organ do Partido Republicano Catharivense

ANNO III

FLORIANOPOLIS, domingo, 31 de março de 1923

NUMERO 748

BIBLIOTECA PUBLICA

Ressurreição

Et erit sepulcrum et jus gloriosum (Is., XI, X.)
E será glorioso o seu sepulcro.

Foi precisamente depois das curas do homem da mão seca e do possesso cego e mudo, que os pharizeus, representantes da incredulidade do tempo, pediram que a Jesus: "Mestre, queremos ver o sinal da propheta Jonas, que saiu vivo, depois de tres dias e tres noites no ventre da peixe, e como elle saíra triumphante depois de tres dias e tres noites no ventre da terra. Não escapara, por certo, a sua maldade; mas triumphava da sua maldade impiedada, o pelo milagre da ressurreição, sobrevenido na linguagem de São Paulo, a propria morte na sua victoria. Depois, como quando estava na Calvária, ao subindo a Jerusalém, de tal modo e tao explicitamente annunciava a sua ressurreição, que os proprios principes dos sacerdotes e pharizeus o não esqueceram, pedindo a Pilatos, dia seguinte no Pasceve, os mais severas garantias contra um possível emblema. Por isso, quando, na manhã do domingo, Maria Magdalena, e Maria mãe de Thiago, e Salomé, se dirigiram ao sepulcro, o sábio, que triumphalmente o guardava, contentou-se em declarar: "Não está aqui, porque resuscitou como disse". E se o boaz também literalmente o realizou, Accentua o segundo evangelista que o Senhor resuscitou na manhã de domingo, que, segundo o sistema judaico era o terceiro dia depois da morte: surgens autem mane, de modo que as piedotas mulheres que só depois de solado chegaram ao sepulcro—*ortum sole*—posto que tivessem partido desde alla madrugada—*valde mane*—se foram as primeiras a receberem a boa nova, e por boaz de dos proprios anjos, não mais

encontraram o corpo do Senhor. Lá se encontravam, porém, explica S. João, o sudario que tivera sobre a cabeça, não com as lençóis sobre os braços, mas com as lençóis dobrado em um lugar à parte: *non cum hincumibus positum, sed separatim involutum in unum hincum.* E em tal ordem que, tendo observado S. João, *vidit et credidit*, isto é, não teve mais duvidas sobre a realitada ressurreição. De facto, para os judeus, se Jesus não era ressuscitado, e porque fora roubado pelos 12 discipulos. Mas como poderia o sr. roubar, mesmo presenciadamente, das cauehas que elles proprios haviam tomado, tues como a complicitade dos dezesses soldados, o pelo milagre da ressurreição, sobrevenido na linguagem de São Paulo, a propria morte na sua victoria. Depois, como quando estava na Calvária, ao subindo a Jerusalém, de tal modo e tao explicitamente annunciava a sua ressurreição, que os proprios principes dos sacerdotes e pharizeus o não esqueceram, pedindo a Pilatos, dia seguinte no Pasceve, os mais severas garantias contra um possível emblema. Por isso, quando, na manhã do domingo, Maria Magdalena, e Maria mãe de Thiago, e Salomé, se dirigiram ao sepulcro, o sábio, que triumphalmente o guardava, contentou-se em declarar: "Não está aqui, porque resuscitou como disse". E se o boaz também literalmente o realizou, Accentua o segundo evangelista que o Senhor resuscitou na manhã de domingo, que, segundo o sistema judaico era o terceiro dia depois da morte: surgens autem mane, de modo que as piedotas mulheres que só depois de solado chegaram ao sepulcro—*ortum sole*—posto que tivessem partido desde alla madrugada—*valde mane*—se foram as primeiras a receberem a boa nova, e por boaz de dos proprios anjos, não mais

Destroyer Santa Catharina

VISITA DO SR. PRESIDENTE DO ESTADO

O sr. presidente Adolpho Konder acompanhado pelo chefe da casa militar capitão João Mariano, visitou hontem o Destroyer Santa Catharina, despendido do sr. Commandante Adalberto Landim e sua officialidade, por ter de seguir para Itajubá.

O chefe do Estado foi recebido a bordo daquelle unidade de guerra com as honras devidas ao seu alto posto, demandando se emmittia o palatino e retirando-se depois as as mesmas formalidades de chegada.

A's 12 horas, um dos navios de guerra, gentilmente convidado, trouxe uma companhia dos sr. capitão Antonio Carlos Bittencourt, do 14 B. C., 1° tenente Mário Monteiro e 2° tenente José Martins Garcia, officios do elegante vaso de guerra armado.

A's 14 horas teve inicio a recepção que o sr. commandante Adalberto Landim e sua officialidade offereramos ás senhoras e senhorinhas da nossa alta sociedade.

O Destroyer Santa Catharina estava embandeirado a capricho e as suas dependencias internas enfeitadas com muito gosto.

A recepção esteve concorridissima e a noite, em companhia dos sr. capitão Antonio Carlos Bittencourt, do 14 B. C., 1° tenente Mário Monteiro e 2° tenente José Martins Garcia, officios do elegante vaso de guerra armado.

A's dez horas da manhã, os nossos distinctos hospedes, em automoveis postos à sua disposição, rumaram para o aprazível arrabalde da Lagoa, onde o sr. prefeito Heitor Blumhies offerreou uma excellentemente peitada.

Nesta demonstração de carinho tomaram tambem parte, as altas autoridades do Estado, federaes e municipaes.

Hoje a noite, a guarnição do Destroyer, offerreou uma festa aos seus collegas da Marinha, do Exército e da Força Publica nos salões do Clu de Regatas "Aldo Luiz", a rua João Pinto, para a qual teve a honra de nos enviar um attentivo convite.

Amanhã ás 6 horas o "Santa Catharina" levantará ferro, rumo ao Rio Grande e Porto Alegre, devendo estar de regresso ao nosso porto dentro de 12 dias.

Hoje, conforme temos noticiado, o sr. commandante Adalberto Landim franeou o navio do seu commando, à visita do Publico.

Federação dos Escoteiros de Santa Catharina

Conforme noticiamos, realizou-se no dia 25 do corrente ás 20 horas, na Bibliotheca do Clu de Regatas, uma sessão de directoria dessa nobre entidade que regerá o movimento de escoteiros neste Estado.

Presidiu a sessão o sr. major Pedro de Pinho, e presentes os demais membros, foi lida e approvada a acta da sessao anterior. (A sessão de fundação) lida a correspondencia publico secreta administrativa; cap. Antonio Carlos Bittencourt, que constou, entre outras, de um officio do conde, do 14 B. C. que communicou a organização de um Grupo de Escoteiros junto à Guarnição Federal, que tomou o nome de Grupo General Osório e adoptou a cor azul celeste para cor de seu logotipo.

Em seguida, o sr. tenente Genti Barboza, relator da Commissão designada para redigir o projecto de Estatutos e da qual era presidente o sr. desembargador José Fontana, passou a fazer a leitura dos mesmos, tendo sido approvados com ligeiras modificações.

Entre os artigos approvados, constam, o que assigna a data maior para os escoteiros. Dia do Escoteiro, que é a mesma festividade por todas as entidades mundieiras—o dia 23 de abril; e que classifica as diversas categorias de socios e espiul, o quantum relativo a cada uma.

E de prever que a categoria dos "benemeritos" reuna o que de mais representativo possa dispor o mesmo meio, dando o grande beneficio que trará à Sociedade e às famílias essa util e patriótica instituição.

Está marcada para a proxima segunda-feira, 1° de abril proximo ás 19,30 horas, nova reunião para tratar de assumptos importantes, e para a qual o sr. presidente solicita o comparecimento de todos os membros da directoria.

Semana Santa

Estiveram brillantissimas as solenidades comemorativas da Semana Santa, realizadas na Cathedral.

Além da pompa austera que a igreja catholica empresta às suas comemorações, é digno de registo especial o alto espirito de religiosidade da extraordinaria concurrencia que affluu áquella templo.

A solenidade do Lava Pés esteve tocante.

O sr. arcebispo metropolitano, Joaquim de Oliveira celebrou aquella admirável passagem da vida de Nosso Senhor Jesus Christo, lavando os pés dos seus apóstolos.

Sentaram-se em throno, collocado diante a Capella do S. S. Sacramento, 12 meninos trajados de branco.

Após o acto, a exca. presbiteriana, em elegante procissão, procedendo a missas.

As suas palmeiras calaram fendas os hereticos, anathemas.

A Cathedral apresentou a importante aspecto.

A irmandade do S. S. Sacramento revestida de suas insignias esteve presente.

O Gynasio Catharivense occupou o coro.

Na sexta-feira da Paixão, as celebrações religiosas revestiram-se de excepcional realce.

De manhã, houve communhão geral, em que tomaram parte cerca de quatro mil pessoas.

A's 9 horas foi celebrada a missa com assistencia do sr. arcebispo metropolitano.

O rev. padre dr. F. Zartmann pregou no Evangelho, produzindo um excellentissimo sermão sobre a morte de Jesus Christo, descrevendo, com cores vivas o que foi a abnegação do Robbi da Judá.

A tarde, realizou-se a tradicional procissão do enterro.

Estive imponentissima.

O prestito era superior a dez mil pess. as.

Figuraram na procissão as congregações religiosas, as Apostoladas, as Damas de Caridade, as Filhas de Maria, virgens e anjos e a irmandade do S. S. Sacramento.

Os membros dessa irmandade conduziram os andores do Senhor Morto e da N. S. da Soledade.

O sr. arcebispo d. Joaquim de Oliveira acompanhou a procissão.

As varas do Pálio, que cobria o Senhor Morto, eram conduzidas pelos sr. F. tenente Honorio de Castro, ajudante de passageiro do sr. presidente Adolpho Konder, representado a exca. J. José Cabral, fiscal de gabinete do sr. secretario do Interior Cid Campuz; delegado fiscal Demotthenes Veiga; tenente Agripino Silva, fiscal de ordenes do sr. chefe de officio Arthur Costa; capitão João Reiff de Paula, fiscal do 14 B. C.; sr. Ferreira Bastos, presidente do Centro Populár; Alvaro Telenius, inspector da Alfândega e Coronel Sabino, guarda-mór da Armada.

O sr. major Antonio Marques representou o sr. coronel Lopes Vieira, comandante da Força Publica.

A senhorinha Clotilde Perrone ficou de Veronica, cantando com muita expressão em varios pontos do trajeto.

Serviram de tres Marias as senhorinhas Maria da Gloria, Maria de Lourdes e Maria Magdalena Moura.

Durante o trajeto tomaram belas marchas as bandas de musica da Força Publica e Amor e Arte.

À entrada da procissão, o frei Evaristo Schurmann pronunciou um commovente sermão.

—Hoive, hontem, com todo o brillantissimo a festa da Allucina.

—Terminaram, hoje, as solenidades da Semana Santa com a procissão do Ressurreição, ás 4 horas da madrugada.

A's 10 horas, será teçada missa solenne.

A's 18 horas, realiza-se a corração de Nossa Senhora, orando por esta occasião o sr. arcebispo d. Joaquim Oliveira.

Dr. Adolpho Konder

Seguiu hontem de automovel para Itajubá, o sr. dr. Adolpho Konder, presidente do Estado.

Em companhia de s. exca. viajaram os sr. desembargador Americo Nunes, procurador geral do Estado; deputado Wenceslau Breves e capitão Miguel Savas.

O chefe do Executivo estará de regresso a esta capital na proxima quarta-feira.

Palacio do Governo

O sr. Presidente do Estado recebeu os seguintes telegrammas: MINISTRO DA POLONIA Joiville, 29

O sr. Ministro da Polónia seguiu hoje para Hansa, tendo excellentem impressão de Joiville. Hontem off-rei-lhe um jantar intimo, tomando parte a comitiva e autoridades locais. — *Ulysses Gerson Alvez da Costa*, prefeito.

Carlos Hoepcke Junior

Acompanhado de sua exma. familia, segue amanhã, no paquete *Anna*, para o Rio de Janeiro, o sr. coronel Carlos Hoepcke Junior, director-presidente da importante firma commercial Carlos Hoepcke S. A.

S. s. tomará na capital da Republica, o transatlantico que o conduzirá à Allemannha, onde pretende passar alguns meses.

Mafia, 29

Ao agradecer profundamente a gentileza de v. exca. tenho a honra de expressar sincera admiração pelo laborioso e hospitaleiro Estado cujas terras prodigiosas acabo de percorrer. Attenciosas saudações. *Duppy Lome*.

Exposição de pintura

O illustre pintor hespanhol sr. Juan B. Martinez inaugurou, hontem, à tarde, na sala do Conselho Municipal, a exposição dos seus trabalhos artisticos.

Foi grande a presença de visitantes.

Opportunamente, trataremos dos quadros expostos, que têm sido muito justamente apreciados.

DUPIY LOME

Em visita de despedidas ao sr. presidente do Estado, esteve hontem no Palacio do Governo o sr. capitão de Corvette Adalberto Landim, commandante do Destroyer Santa Catharina.

Fortaleza de Anhatomirim

Acompanhado do sr. capitão-tenente dr. Victor SA Barp que vem de deixar o commando da Fortaleza de Anhatomirim, chegou hontem, o prazor sr. visita o sr. assistente-tenente Samuel Brasileiro da Silva, recentemente nomeado para aquelle cargo.

O sr. commandante dr. Victor Barp, que não trouxe as suas dependencias, segue amanhã no "Commandante Bipper", para o Rio de Janeiro.

Coronel Francisco Barreiros

Transcorreu, hontem, o anniversario natalicio do sr. coronel Francisco Barreiros.

O venerando anniversariante que é uma personalidade de relevo no nosso uio politico e social, pelas suas brillhantes qualidades pessoais, recebeu innumeras folioações dos seus amigos.

Loteria do Estado

Realizou-se quinta-feira mais um sorteio da Loteria do Estado Catharina, sendo o premio maior, 50.000\$000, vendido em São Paulo.

Nas Ilhas da Morte

As ilhas da Morte, perto de Java, foram em 1883, d vastas, por uma erupção vulcanica que, tudo reduzindo a lava e a cinza, fez com que desaparecesse completamente a vida animal ou vegetal.

Uma expedição de naturalistas hollandeses, que visitou recentemente essas ilhas, que continuam sem habitantes humanas, encontrou com enorme surpresa, uma abundante vegetação, em que sobressaem palmeiras e bananeiras e grande numero de serpentes, lagartos, porcos selvagens, aranhas e passares.

As plantas e as aves poderiam ter chegado pelos arcos ás ilhas desertas, mas es quadrupedes e os outros nimes como conseguiram nascer numa terra abandonada, onde tudo havia sido enmiquilado pelas lavas do vulcão? Eis enigma que os naturalistas flamencos, surpresos e inquietos, estão procurando compreender e explicar.

A PROPOSITO DA FEBRE AMARELLA

O sr. Carlos Chagas e entrevistado no Rio, 29 (Radio A. A.)

O dr. Carlos Chagas, sobre o transcurso da febre amarella, a sua opinião de symptas expectativa sympathica sobre a vacencia antiamarellica.

Referendo-se ao momento sanitario do Brasil, fez o desenvolvimento a sua missão com maximo estorpo e com vigorosa energia.

Espero que minha depressão será restringida ao Rio e sua zona e umas das cidades mais salutarres do mundo e essa realitização será protegida a actividade dos meus collegas da Saude Publica, de cuja alta capacidade tecnica nunca poderei duvidar.

ALTA DISTINÇÃO CONFERIDA AO MINISTRO VICTOR KONDER

Telegrammas de felicitações Rio, 29 (Radio A. A.)

Por motivo da alta distincção da congregação da Escola Polytechnica de Stuttgart, conferido-lhe o titulo de "Deutscher Honoren Cause" o ministro do Interior Victor Konder recebeu grande numero de telegrammas de felicitações, de altas personalidades, entre as quaes: o Presidente Washington Luis, Secretarios de Estado, Ministros do Supremo Tribunal, dos presidentes e governadores dos Estados, senadores, deputados, altas autoridades civis e militares.

NOTAS

Estive em Palacio em visita de cumprimentos ao sr. presidente Adolpho Konder, o sr. capitão tenente Samuel Brasileiro da Silva, commandante da Fortaleza de Anhatomirim, que fez acompanhar o sr. capitão tenente dr. Victor de SA Earp, medico daquelle estabelecimento naval.

QUE ACONSELHA O "JORNAL DO BRASIL"

Rio, 29 (Radio A. A.)

O "Jornal do Brasil", em artigo editorial, trata de serviço prophylatico do Departamento do Saude Publica e diz que o patriotismo aconselha uma attitude sem escandalos para não prejudicar o credito do país no exterior e uma firme e tranquilla acção para o exito do combate, em que se capitania aquelle Departamento.

O caso do incidente da Fronteira Brasil-Paraguay

Informações autorizadas publicadas na imprensa tranquilizam a opinião acerca do llado incidente da fronteira Brasil-Paraguay.

Segundo essas informações, o incidente não tem maior importancia e reduz-se a nos verdadeiros propósitos, ao seguinte: Ha um trecho na fronteira, entre o Brasil e o Paraguay, que foi objecto do tratado de limites recentemente assignado pelos dois governos e já approved pelo Congresso Brasileiro, mas ainda dependente da approvação da Câmara Paraguaya, já tendo sido approved pelo Senado.

Aguarda-se a approvação da Câmara Paraguaya afim de serem trocadas as ratificações e em seguida ser executada a demarcação. Enquanto não se faz a demarcação, ha duvidas naturaes sobre a posse de duas ilhas, aliás sem grande valor, situadas no rio Paraguay, no limite entre os dois países.

Apezar de certos precedentes de jurisdicção brasileira, as autoridades paraguayas se installaram ha tempos em uma das ilhas litigiosas, determinando reclamação brasileira ainda pendente de decisão. Tendo agora as referidas autoridades procedido em allar-se na outra ilha, mais proxima da margem brasileira, as autoridades militares brasileiras não o permitiram. Surgiu dahi o incidente sobre o qual as duas chancellarias se estão entendendo dentro do espirito da maior cordialidade.

Não se deixa illudir por annuncições bombasticas. — Pergunte-lhe a que pagaram premio de sorteio? *A Empresa Catharivense de Sorteios Limitada publica mensalmente os premios que paga.*

INTERNACIONAL CINEMA

Empreza Simas

BREVE

O Príncipe Estudante
RAMON NOVARRO
NORMA SHEARER

A Carne e o Diabo
JOHN GILBERT
GRETA GARBO

Monstro do Circo
LON CHANEY

O Inimigo
LILLIAN GISH

Pirata Amoroso
JOHN GILBERT

Romance
RAMON NOVARRO

Anna Karenina
GRETA GARBO

Vampiros da Meia-Noite
LON CHANEY

A Actriz
NORMA SHEARER

No Dominio das Ilusões
JOHN GILBERT

Vento e Areia
LILLIAN GISH

Rose Marie
JOAN CRAWFORD

Academia de Cadetes
WILLIAM HAINES

Nobreza
LON CHANEY

Annie Laurie
LILLIAN GISH

Modas de Paris
NORMA SHEARER

Os Fuzileiros
LON CHANEY

Mulher Divina
GRETA GARBO

Os quatro Filhos
MARGARET MANN

Dó Ré Mi
D. CASMURRO

Floresce o Desejo
EDUCATIVO

Fox News N. 819
NATURAL

O Valle da Prata
TOM MIX

Na Pista da Aposta
IMPERIAL

Fox News N. 810
NATURAL

Com a Camara ao Ombro
NICK STUART

Maridos Modelos
IMPERIAL

Fox News 811
NATURAL

A Vindima
EDUCATIVO

O Inferno Verde
DOLORES DEL RIO

Leões Apaixonados
ANIMAL

Fox News N. 813
NATURAL

HOJE A'S 2 HORAS
João narigão 5 partes
Vida de cachoro 4 partes
PREÇO 600

HOJE A'S 4 HORAS
O amor pode mais que a morte
com: LIL DAGOVER
PREÇO 1000

A'S 7 1/4 - 8 3/4

Um film que é um verdadeiro libello social:

AMANTES

Thema: "Porque motivo a sociedade não permite que um rapaz elegante seja amigo íntimo do marido de uma senhora jovem e bonita?..
Interpretação formidável de Ramon Novarro, o glorioso interprete de Ben-Hur, e Alice Terry, a mimosa protagonista de O Magico.

Preço 2\$000

GOVERNO DO ESTADO

RESOLUÇÃO N. 6231
O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catharina,
RESOLVE:
Exonerar a normalista Julieta Torres Gonçalves, do cargo de professora da classe do Grupo Escolar Lauro Muller, desta Capital, e nomear para exercer o cargo de professora da Escola Modelo de Application, tambem desta Capital, por ordem dos vencimentos annuaes de tres contos e quatrocentos e oitenta mil réis 3:480\$000, mareados em loi.

RESOLUÇÃO N. 16
O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catharina, no uso de suas attribuições e á vista do que, por intermedio da Secretaria da Fazenda, Visão Obras Publicas e Agricolas, lizo propos o Director do Theatro, para nomear Gabriel Telles de Moraes, para, de accordo com o artigo 5º da Lei n. 1050 de 17 de novembro de 1915, exercer o cargo de Agente Fiscal da Agencia do Bella Vista, no municipio de Cruzeiro do Sul, por ordem de remuneração marcada no art. 10 da Lei n. 1597, de 1927, combinado com o artigo 4 da Lei n. 1633 de 1928.

Palacio da Presidência em Florianopolis, 12 de março de 1929.
ADOLPHO KONDER
Cid Campos

DECRETO N. 10
O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catharina, no uso de suas attribuições e á vista do que, por intermedio da Secretaria da Fazenda, Visão Obras Publicas e Agricolas, lizo propos o Director do Theatro, para nomear Gabriel Telles de Moraes, para, de accordo com o artigo 5º da Lei n. 1050 de 17 de novembro de 1915, exercer o cargo de Agente Fiscal da Agencia do Bella Vista, no municipio de Cruzeiro do Sul, por ordem de remuneração marcada no art. 10 da Lei n. 1597, de 1927, combinado com o artigo 4 da Lei n. 1633 de 1928.

Art. 1º—Fica creada no municipio de Cruzeiro do Sul, com sede no distrito de Bella Vista uma Agencia Fiscal, com as attribuições—constantes do art. 91 do Regulamento para Administração da Fazenda do Estado.

Art. 2º—A nova exactoria terá jurisdição nos distritos de Bella Vista, Ipyra e Concordia.

Palacio da Presidência em Florianopolis, 12 de março de 1929.
ADOLPHO KONDER
Cid Campos

RESOLUÇÃO N. 6243
O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catharina,
RESOLVE:
Tomar sem titulo a resolução n. 6135, de 19 de janeiro do corrente anno, na parte em que exonerou a normalista Irene Nishidh do cargo de professora da classe do Grupo Escolar Vidal Ramos, da cidade de Lages, e a nomeou para exercer o cargo na Escola Modelo de Application desta Capital, e removeu a do Grupo Escolar Vidal Ramos da cidade de Lages, para o Grupo Escolar Lauro Muller, desta Capital.

RESOLUÇÃO N. 6244
O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catharina,
RESOLVE:
Exonerar a normalista Julieta Torres Gonçalves, do cargo de professora da classe do Grupo Escolar Lauro Muller, desta Capital, e nomear para exercer o cargo de professora da Escola Modelo de Application, tambem desta Capital, por ordem dos vencimentos annuaes de tres contos e quatrocentos e oitenta mil réis 3:480\$000, mareados em loi.

Palacio da Presidência em Florianopolis, 12 de março de 1929.
ADOLPHO KONDER
Cid Campos

RESOLUÇÃO N. 6245
O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catharina,
RESOLVE:
Nomear a complementaria Nilza Rocha para exercer o cargo de professora da escola feminina de Taquaraçolândia, no municipio de Itanhy, por ordem dos vencimentos annuaes de um cento e sessenta e oitenta mil réis (1:680\$000), mareados em loi.

Palacio da Presidência em Florianopolis, 14 de março de 1929.
ADOLPHO KONDER
Cid Campos

RESOLUÇÃO N. 6247
O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catharina,
RESOLVE:
Nomear a normalista Edith da Cruz Lima, para exercer o cargo de professora do Grupo Escolar Professor Joaquim Santiago, da cidade de Joinville, por ordem dos vencimentos annuaes de dois contos e quatrocentos mil réis (2:400\$000), mareados em loi.

Palacio da Presidência em Florianopolis, 14 de março de 1929.
ADOLPHO KONDER
Cid Campos

RESOLUÇÃO N. 6248
O dr. Adolpho Konder, Presidente do Estado de Santa Catharina,
RESOLVE:
Exonerar a dr. Leonel Costa do cargo de lente da Escola Complementar annexa ao Grupo Escolar Conselheiro Maffra, de Joinville.

Palacio da Presidência em Florianopolis, 14 de março de 1929.
ADOLPHO KONDER
Cid Campos

Banco de Credito Popular e Agricola de Santa Catharina

Segundo relatório apresentado aos srs. accionistas na Assembleia Geral realizada em 26 de Março de 1929

Srs. Accionistas:
Antes do entrar no assumpto do relatório, desejamos dizer-vos algumas palavras sobre o cooperativismo, cuja utilidade social e economica não vos é de todo desconhecida.

O cooperativismo é a mais nobre criação humana.
Cria Deus todas as maravilhas que existem no mundo, dando a inteligência ao homem para a bella criação que traz a harmonia entre os povos.

O cooperativismo está ganhando terreno, dia a dia, em nosso Estado, em nossa Patria, com a organização dos bancos populares do sistema Luzzatti.

Existem já no Brasil:—3 no territorio do Acre — 4 em Alagoas— 42 na Bahia — 11 no Ceará — 16 no Districto Federal — 1 no Espirito Santo — 10 em Minas Geraes — 9 na Parahyba do Norte — 5 no Rio Grande do Norte — 30 no Rio Grande do Sul— 30 em S. Paulo— 10 no Paraná— 10 em Pernambuco— 34 no Estado do Rio de Janeiro— 1 em Sergipe— 1 em Goyaz — 1 em Piahy e 4 em Santa Catharina, sendo um o nosso Banco, como federação, — 1 em Bahia Altiplana, — 1 em Brusque e 1 em S. Joaquim.

O Banco de Credito Popular e Agricola do Brasil — federação de todos estes bancos no Brasil, faz parte da Camara de Compensação, entre 30 dos mais respeitaveis estabelecimentos bancarios.

Como vos dissemos, quasi todos os nossos Estados estão representados, contribuindo assim para o grande desenvolvimento bancario nacional.

O Banco do Petropolis, exemplo que devemos seguir, apresenta, em nove annos de funcionamento, os melhores resultados, como sejam: DEPOSITOS no 1º anno, Rs. 33:748\$60; no 2º anno, Rs. 203:748\$60; e no 9º anno, Rs. 18.980\$75870, e EMPRESTIMOS no 1º anno, Rs. 19.880\$000; no 2º anno, Rs. 240:637\$290 e no 9º anno, Rs. 1:105\$620.

Estes resultados, por certo, chamam a vossa attenção. Podessem acompanhando de estatísticas, poderemos demonstrar-vos que o nosso Banco se poyou em alguns numeroes aquelle exemplar notabilissimo.

OS DEPOSITOS FEITOS NO NOSSO BANCO, no 1º anno, foram Rs. 122:361\$450, no 2º anno, Rs. 274:138\$190 e os EMPRESTIMOS EFFECTUADOS, foram no 1º anno, Rs. 193:407\$820, e no 2º anno, Rs. 747:480\$300.

São suscepciones estes allegares e mais ainda, porque durante o funcionamento do nosso Banco não tivemos necessidade do prestar nenhum dos casos titulos de emprestimo, que foram pagos integralmente.

Os Congressos Cooperativistas reunidos em Pernambuco, sob a presidência do Dr. Senador Hurdemann,

Secretario da Agricultura do nosso Estado e em Minas Geraes, sob a presidência do Dr. Gustavo Pires, Secretario da Fazenda do Estado, e o realizado na Capital Federal, em 30 de Setembro do anno proximo passado, são que se fizeram representar todos os bancos federados, sob a presidência do insigne apostolo do cooperativismo, Dr. Placido de Mello, emparelhando a multiplicidade de todas as classes sociais, inclusive o clero, apresentando francos apelo a criação e crecimento do estabelecimentos agricolas no anno.

Para que possa produzir o cooperativismo a força que pode resultar do empenhamento só vos devemos acrescentar, que o cooperativismo é de utilidade publica, e concorre para a economia popular facilitando a aquisição do productos agricolas em longo prazo e em juizo moderado.

Convenhamos que estamos em um Estado do qual a capitalidade na Federação Brasileira, partica com um futuro venturoso, mas isto não quer dizer que o seu povo não deva ou não possa se agremiar e ter representação forte.

Os depositos feitos em nosso Banco são só para momentaneo emprestimo e descaem neste mesmo Municipio e a rede que começamos a tecer em outros Municipios para beneficio dos mesmos tempo, será em breve uma torça poderosa dentro deste Estado.

Esforçai-vos, no que nos tocam, para termos um Banco para o Estado, porque não nos faltamos do trabalho que diariamente temos e sim dos amigos e accionistas que nos acompanharam nesta jornada.

O cooperativismo bem mereceu a vossa confiança e o esforço que, nos deos feito, estamos bem certos, pois, os melhores resultados, como sejam: DEPOSITOS no 1º anno, Rs. 33:748\$60; no 2º anno, Rs. 203:748\$60; e no 9º anno, Rs. 18.980\$75870, e EMPRESTIMOS no 1º anno, Rs. 19.880\$000; no 2º anno, Rs. 240:637\$290 e no 9º anno, Rs. 1:105\$620.

Estes resultados, por certo, chamam a vossa attenção. Podessem acompanhando de estatísticas, poderemos demonstrar-vos que o nosso Banco se poyou em alguns numeroes aquelle exemplar notabilissimo.

OS DEPOSITOS FEITOS NO NOSSO BANCO, no 1º anno, foram Rs. 122:361\$450, no 2º anno, Rs. 274:138\$190 e os EMPRESTIMOS EFFECTUADOS, foram no 1º anno, Rs. 193:407\$820, e no 2º anno, Rs. 747:480\$300.

São suscepciones estes allegares e mais ainda, porque durante o funcionamento do nosso Banco não tivemos necessidade do prestar nenhum dos casos titulos de emprestimo, que foram pagos integralmente.

Os Congressos Cooperativistas reunidos em Pernambuco, sob a presidência do Dr. Senador Hurdemann,

CINE IRIS ESTREITO

CORINE GRIFFITH é a principal protagonista deste grande film.

Tres horas

Corine Griffith surge vivendo a mãe carinhosa, que ia ver a fillinha que o marido lhe arrancara.

A's 4 horas
1 elegante vespéral

Estas considerações importantes aqui, servem somente para afirmar a nossa convicção no futuro professor do BANCO DE CREDITO POPULAR E AGRICOLA DE SANTA CATHARINA, que a despeito de tudo, luta a favor da Luz do Progresso que não temera a compressão da rotina.

CONSELHO DIRECTOR
Os membros do Conselho Fiscal acima assignados, ao mesmo tempo os Estatutos desta Sociedade do CREDITO POPULAR E AGRICOLA DE SANTA CATHARINA, que a despeito de tudo, luta a favor da Luz do Progresso que não temera a compressão da rotina.

CONSELHO DIRECTOR
Os membros do Conselho Fiscal acima assignados, ao mesmo tempo os Estatutos desta Sociedade do CREDITO POPULAR E AGRICOLA DE SANTA CATHARINA, que a despeito de tudo, luta a favor da Luz do Progresso que não temera a compressão da rotina.

CONSELHO DIRECTOR
Os membros do Conselho Fiscal acima assignados, ao mesmo tempo os Estatutos desta Sociedade do CREDITO POPULAR E AGRICOLA DE SANTA CATHARINA, que a despeito de tudo, luta a favor da Luz do Progresso que não temera a compressão da rotina.

CONSELHO DIRECTOR
Os membros do Conselho Fiscal acima assignados, ao mesmo tempo os Estatutos desta Sociedade do CREDITO POPULAR E AGRICOLA DE SANTA CATHARINA, que a despeito de tudo, luta a favor da Luz do Progresso que não temera a compressão da rotina.

CONSELHO DIRECTOR
Os membros do Conselho Fiscal acima assignados, ao mesmo tempo os Estatutos desta Sociedade do CREDITO POPULAR E AGRICOLA DE SANTA CATHARINA, que a despeito de tudo, luta a favor da Luz do Progresso que não temera a compressão da rotina.

CONSELHO DIRECTOR
Os membros do Conselho Fiscal acima assignados, ao mesmo tempo os Estatutos desta Sociedade do CREDITO POPULAR E AGRICOLA DE SANTA CATHARINA, que a despeito de tudo, luta a favor da Luz do Progresso que não temera a compressão da rotina.

CONSELHO DIRECTOR
Os membros do Conselho Fiscal acima assignados, ao mesmo tempo os Estatutos desta Sociedade do CREDITO POPULAR E AGRICOLA DE SANTA CATHARINA, que a despeito de tudo, luta a favor da Luz do Progresso que não temera a compressão da rotina.

CONSELHO DIRECTOR
Os membros do Conselho Fiscal acima assignados, ao mesmo tempo os Estatutos desta Sociedade do CREDITO POPULAR E AGRICOLA DE SANTA CATHARINA, que a despeito de tudo, luta a favor da Luz do Progresso que não temera a compressão da rotina.

CONSELHO DIRECTOR
Os membros do Conselho Fiscal acima assignados, ao mesmo tempo os Estatutos desta Sociedade do CREDITO POPULAR E AGRICOLA DE SANTA CATHARINA, que a despeito de tudo, luta a favor da Luz do Progresso que não temera a compressão da rotina.

CONSELHO DIRECTOR
Os membros do Conselho Fiscal acima assignados, ao mesmo tempo os Estatutos desta Sociedade do CREDITO POPULAR E AGRICOLA DE SANTA CATHARINA, que a despeito de tudo, luta a favor da Luz do Progresso que não temera a compressão da rotina.

esta e a ... em 311 fixo, em forma da lei Assim o disseram e outorgaram, na presença das testemunhas José Acacio Soares Moreira e José Ferreira da Cunha, — brasileiros, casados e residentes nesta cidade, o primeiro advogado e o segundo funcionário habilitado, que a tudo estiveram presentes e assignam esta escriptura, com os outorgantes, depois de lida e lida e as testemunhas referidas, nos s'os e o conhecimento do Tabellião que esta subscreeve e eu, Roneu Gonzaga, ajudante habilitado, o escrevi. E eu, Leonardo Jorge de Campos Junior, Tabellião, a subscreevo e assigno em publico e justo em fe (estava o signal publico da verdade. O Tabellião, Leonardo Jorge de Campos Junior (Assignado sobre uma escriptura lida de cinco mil réis). Florianópolis, 12 de março de 1929.

Carlos Hoepcke, Anna Margarethe Hoepcke, Jorge Boettger, Willy Hofmann, Dietrich von Wangenheim, Lauro Marques Linares, Herbert Molenda, Fulvio Aducci, Jolo Perillo da Cunha, José Acacio Moreira, Trassada Hoje, E eu, Leonardo Jorge de Campos Junior, Tabellião, o subscreevo e assigno em publico e justo em fe (estava o signal publico da verdade. O Tabellião, Leonardo Jorge de Campos Junior, estavam coladas escripturas e actas no valor de 280000 devidamente inventariadas com a data e assignatura do Tabellião Leonardo Jorge de Campos Junior.

Acta da primeira assembleia geral dos subscriptores da Sociedade Anonima Carlos Hoepcke.

Aos quatorze dias do mes de Março, do anno de mil novecentos e vinte e nove, nesta cidade de Florianópolis, no escriptorio de Hoepcke & Cia., á rua Conselheiro Mafra n. 30, ás tres horas da tarde, compareceram, por si ou seus procuradores, todos os subscriptores da sociedade anonima Carlos Hoepcke, á saber: Carlos Hoepcke, Jorge Boettger, Willy Hofmann, Dietrich von Wangenheim, Lauro Marques Linares, Herbert Molenda, Carlos Leisner, Otto Selinke, Rodolpho Weickert e Benedicto Hofmann, sendo os quatro ultimos representados por seu bastante procurador o Dr. Fulvio Aducci, conforme procurações que já se acham arquivadas no cartorio do tabellião Campos Junior, conjuntamente com os documentos referentes ás escripturas publicas de constituição desta sociedade. Reunidos em assembleia geral, acclamam para presidente da mesma o sr. Carlos Hoepcke, que convida para secretarios os srs. Willy Hofmann e Lauro Marques Linares. Pelo sr. Presidente foi dito que a presente assembleia geral foi convocada, como consta da primeira escriptura de constituição da sociedade, para o fim de se escolhem os louvados que avalem os bens que entram para a mesma o accionista Carlos Hoepcke. Depois de ligeira discussão, concordaram todos os accionistas presentes em nomear os srs. Joaquim Fernandes Neves, Paulo Ehrke e Major Acacio Moreira para avaliadores dos ditos bens, ficando o secretario desta assembleia Willy Hofmann encarregado de os sciencificar desta nomeação. O sr. Carlos Hoepcke, como proprietário e titular desses bens, absteve-se de votar. Por todos os presentes foi julgado sufficiente o prazo de dois dias para os avaliadores formularem e apresentarem o seu laudo, pelo que o sr. Presidente, para melhor ordem e progreimento, dos actos constitutivos da sociedade, designou o dia dezesseis do corrente, ás tres horas da tarde, neste mesmo local, para realisar-se a segunda assembleia, em que se procederá a leitura, discussão e votação do dito laudo, ficando todos scientes desta convocação. E nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente encerrou a presente assembleia, da qual eu, Willy Hofmann, manifeste dactylographar a presente acta, que subscreevo, e que depois de lida e approvada, vai por todos assignada. Eu Willy Hofmann, secretario, subscreevo a presente acta. (Assignados) Carlos Hoepcke, Jorge Boettger, Willy Hofmann, Dietrich von Wangenheim, Lauro Marques Linares, Herbert Molenda e Fulvio Aducci. ACTA DA SEGUNDA ASSEMBLEIA GERAL DOS SUBSCRIPTORES DA SOCIEDADE ANONIMA CARLOS HOEPCKE

Aos dezesseis dias do mes de março do anno de mil novecentos e vinte e nove, nesta cidade de Florianópolis, no escriptorio dos srs. Hoepcke & Cia., á rua Conselheiro Mafra n. 30, ás tres horas da tarde, compareceram todos os subscriptores da sociedade anonima Carlos Hoepcke, á saber: Carlos Hoepcke, comerciante, Jorge Boettger, empregado no commercio, Willy Hofmann, Herbert Molenda, empregado no commercio, Lauro Marques Linares, empregado no commercio, Otto Selinke, empregado no commercio, Carlos Leisner, empregado no commercio, e Benedicto Hofmann, empregado no commercio, sendo os ultimos quatro representados por seu bastante procurador, Dr. Fulvio Aducci, conforme procuração que já está arquivada no cartorio do Tabellião Campos Junior; reunidos em assembleia geral, acclamam para presidente da mesma o sr. Carlos Hoepcke, que assume a presidência convidando para secretarios os srs. Willy Hofmann e Dietrich von Wangenheim que tomam seus lugares na mesa. Pelo sr. Presidente foi dito que o fim da presente assembleia, conforme convocação feita no escriptorio da sociedade, é a leitura e discussão do laudo de avaliação dos bens que elle, Carlos Hoepcke, entra para a sociedade, em formação, e como esse laudo chegou sobre a mesa, devidamente assignado pelos avaliadores Joaquim Fernandes Neves, Paulo Ehrke e Major Acacio Soares Moreira, apresentava-o á deliberação e votação da assembleia, para o que mandou que o mesmo laudo fosse lido pelo secretario Dietrich von Wangenheim; feita a leitura, e examinando o laudo em todos os seus termos, todos os subscriptores presentes manifestaram-se de pleno accordo com o mesmo, votando todos pela sua approvação sem restricções, sendo effectivamente approvado por todos, abstenendo-se porém, de votar o accionista Carlos Hoepcke, visto pertencer-lhe os bens cuja avaliação foi approvada. Pelo Sr. Willy Hofmann foi consultado se devia transcrever o laudo na acta que já lavra desta assembleia: os subscriptores, porém, resolveram unanimemente que não era necessario essa transcrição, não só porque o laudo terá de ser transcripto na segunda escriptura pu-

blica de constituição da sociedade, que vai ser lavrada, com o parque, tendo o referido laudo de ser archivado na Junta Commercial, com os demais documentos relativos á constituição da sociedade, não havendo nenhuma necessidade de transcrever-lo na acta.

Pelo sr. Presidente foi dito, que a providenciar para que fosse lavrada a segunda escriptura de constituição da sociedade, que seria por todos assignada. E como nada mais houve a tratar, o sr. presidente encerrou a assembleia, da qual eu, Willy Hofmann, secretario, manifeste dactylographar a presente acta, que vai por mim subscrita, e assignada por todos os accionistas depois de lida e por ellas achada conforme. Eu Willy Hofmann, secretario, subscreevo a presente acta.

(Ass.) Carlos Hoepcke, Willy Hofmann, Dietrich von Wangenheim, Herbert Molenda, Jorge Boettger, Lauro Marques Linares, Fulvio Aducci.

Segundo traslado de escriptura publica de constituição de sociedade anonima, na forma obvia:

Sabam quanto esta Publica Instrumento de escriptura de constituição de sociedade anonima vem, que, no anno de mil novecentos e vinte e nove, nos dezesseis dias do mez de março nesta cidade de Florianópolis, em meu cartorio, á Rua Trajano, compareceram, perante mim Tabellião, e perante as testemunhas adequadas nomeadas e assignadas, como outorgantes e recipiamente outorgadas: Carlos Hoepcke, brasileiro casado, commerciante e residente nesta cidade; Anna Margarethe Hoepcke, casada e residente nesta cidade; Carlos Leisner, allemão, casado, empregado no commercio, residente nesta cidade e actualmente em viagem pela Allemanha, representado pelo seu bastante procurador Dr. Fulvio Aducci, conforme procuração que ficou archivada em meu cartorio; Dietrich von Wangenheim, allemão, empregado no commercio, solteiro e residente nesta cidade; Jorge Boettger, brasileiro, casado, empregado no commercio e residente nesta cidade; Lauro Marques Linares, brasileiro, casado, empregado no commercio e residente nesta cidade; Otto Selinke, brasileiro, casado, empregado no commercio e residente nesta cidade; Herbert Molenda, brasileiro, casado, empregado no commercio e residente nesta cidade; Fulvio Aducci, conforme procurações que se acham arquivadas em meu cartorio; todos pessoas conhecidas como as proprias de que tracto, por mim Tabellião, pelas duas testemunhas adequadas nomeadas e assignadas, de que dou fé; e por elles me foi dito, perante as mesmas testemunhas, que, em escriptura anterior, lavrada nestas notas, em doze de março do corrente, já tinham manifestado sua intenção de constituir uma sociedade anonima, destinada ao commercio em grosso, de fazendas, machinas, ferragens, etc., e em continuação dos negocios da firma Hoepcke & Cia., ficando a constituição definitiva adida até que se avaliassem os bens que o accionista Carlos Hoepcke, entra para sociedade; que essa avaliação já foi feita, tendo elles outorgantes, em Assembleias geras que realizaram nos dias 14 e 16 do corrente, nomeado os louvados e approvados os laudos por elles apresentados, conforme consta das actas que foram lavradas dessas duas assembleias; que que me apresentam, para ser transcripto nesta escriptura, o original do dito laudo, com as assignaturas authenticas dos tres avaliadores, o qual é do teor seguinte: Laudo de Avaliação: Os abaixo assignados, tendo sido eleitos na primeira assembleia geral dos subscriptores da sociedade anonima Carlos Hoepcke, realizada em quatorze do corrente, para avaliarem os bens com os quaes o sr. Carlos Hoepcke entra para a referida sociedade, passam a proferir o seu laudo. Os bens que vão constituir a parte com que o mencionado accionista entra para a nova sociedade pertencem todos ao activo da antiga firma Hoepcke & Cia., que era, composta dos irmãos Carlos e Max Hoepcke, e se dissolveu pelo falecimento deste ultimo, pertencendo hoje, todo o activo, bem como o passivo, a Carlos Hoepcke, pois que a viuva e a herdeira do socio fallecido foram pagas e satisfazidas do seu capital e lucros. Pelos livros da casa, balanço e outros documentos, cujo exame nos foi facilitado, podemos calcular o valor dos diferentes bens que constituem o activo da referida firma, bem como por outro lado, o montante dos onus que compõem o passivo; além disso examinamos pessoalmente os immoveis existentes nesta capital, os vapores e mais embarcações da firma que se acham situadas neste porto, e ainda o stock de mercadorias nas diversas secções da matriz, e colhemos informações seguras do stock e immoveis, a cargo das filiaes da Laguna, Blumenau, Lages e S. Francisco, e das embarcações existentes neste ultimo porto, podemos por isso, avaliar com segurança e pela forma abaixo, os bens com que o sr. Carlos Hoepcke, vai entrar para a nova sociedade. I) — Immoveis situados na capital: a) Sobrado á rua Conselheiro Mafra n. 30, de tres pavimentos, com uma area coberta de cerca de oitocentos metros quadrados, onde se acha installado o escriptorio central e a secção de fazendas; faz esquina com a rua Deodoro, fundos na Igreja de S. Francisco, confrontando pelo lado do norte, com o immovel em seguida descripto. Avaliamos esse sobrado por rs. 80.000\$000; b) — Sobrado á mesma rua n. 34, com uma area coberta de 520 mq. confrontada pelo norte com o predio de Estephano Kotzias, e pelo sul com o sobrado já descripto; neste predio está installada a secção de machinas, e o avaliamos por rs. 20.000\$000; — Sobrado á dita rua n. 28, de tres pavimentos, fazendo esquina com a rua Deodoro, confrontando pelo sul com o predio do Hospital de Caridade, fazendo fundos com propriedade de Miguel Brandão, e onde está installada a secção de ferragens, e que o avaliamos por 80.000\$000; d) — Sobrado em construção á rua Deodoro n. 10, num terreno de 580 mq., que avaliamos por 10.000\$000; e) — Sobrado á rua Deodoro n. 8, esquina da Rua Felipe Schmidt, que serve de deposito e que avaliamos por 30.000\$000; f) — Sobrado á Rua Jeronymo Coelho n. 4,

com a area soborta de 314 mq., e que serve de deposito e avaliamos em 20.000\$000; g) — Sobrado á mesma Rua n. 8, fundos no Sobrado descripto na letra f, e pelo outro lado, com o immovel em seguida descripto, destinado á deposito e que avaliamos por 20.000\$000; h) — Casa á mesma rua n. 10, esquina da rua Felipe Schmidt, que serve de deposito, e que avaliamos por 20.000\$000; i) — Oito casas terras situadas á rua Hoepcke, nos. 2 a 16, destinadas á moradia de operarios da casa, que avaliamos por 24.000\$000; j) — Um armazem e deposito, situados na Rua Maria, com uma area coberta de 2.300 metros quadrados, tendo um grande trapiche e que avaliamos por 50.000\$000; k) Predio á Rua Maria, onde funcionam as fabricas de progé e gelo, com as respectivas machinas e installações, por 40.000\$000; l) — Predio á Rua Maria s-n, que serve de deposito e tem uma area coberta de 230 mq., que avaliamos por 10.000\$000; m) — Predio contiguo ao acima descripto, com a area coberta de 220 mq., que serve tambem de deposito, e avaliamos em 10.000\$000; n) — Predio á Rua Maria com a area coberta de 265 mq. onde se acham installadas as officinas Ford, de convertos de automoveis, por 10.000\$000; o) — Terreno á Rua Santa Anna, com a area de 8.000 mq. e tendo uma casa serva edificada, 10.000\$000; p) — Trapiches de cimento armado, em construção em prolongamento á Rua Deodoro, que avaliamos em 6.000\$000; q) — Uma carcaça para piqueir navis, tendo annexo, o predio das Officinas, um galpão, um deposito e uma casa de moradia e todas as machinas, e pertencentes das Officinas, que avaliamos por 50.000\$000; r) — Imovel situado no Estrado (Comarca de São José), em terreno com a area de 1.500 mq., com uma casa que serve de deposito, e que avaliamos por 4.000\$000; III — Immoveis situados na cidade de Laguna: a) — Sobrado á Rua Conselheiro Jeronymo n. 2, esquina da Rua Fernando Machado, com a area de 470 mq., occupada pela firma e que avaliamos em 25.000\$000; b) — Sobrado á rua Augusto Richard, esquina da Rua Conselheiro Jeronymo, com a area de 118 mq., occupada pela mesma firma e que avaliamos por 20.000\$000; IV. — Immoveis situados na cidade de Lages: — Um terreno com a area de 310 mq., á rua Cordeiro Pinto s-n, esquina da rua Antenor Vieira Borges, com uma casa de negocios, com uma area coberta de 250 mq., um deposito com 247 mq., uma garage de auto-motocarro, 89 mq., occupados pelo filial 20.000\$000; V — Imoveis situados na cidade de S. Francisco: a) — Cinco predios contiguos occupados por deposito e escriptorio do filial, com frente á rua Joazeiro, e fundos no porto, com a area total de 2.650 mq., e que avaliamos em 10.000\$000; b) — Um terreno que serve de deposito de madeira, com frente á mesma rua e fundos no porto, tendo a area de 420 mq., 5.000\$000; c) — Terreno, casa e pequeno estaleiro em Paraty, 10.000\$; VI. — Immoveis situados em Blumenau. Terreno á rua Quinze de Novembro, esquina da rua Goyaz, com 23 metros de frente, e 91 de fundos, com um sobrado e um deposito nos quaes se acha installada a filial e que avaliamos por 60.000\$000; d) — Terreno á rua Quinze de Novembro n. 142, com 12 mq., de frente e area de 760 mq., com uma casa em construção, por 10.000\$000; e) — Terreno á rua Goyaz n. 6, com uma casa de moradia, com 12,60 metros de frente, e trinta e sete e cincoenta de fundos, avaliados por 5.000\$000; d) — Terreno á mesma rua s-n, com 28 mq., de frente e 23 de fundos, com uma casa de moradia, avaliando por um lado, com o terreno já descripto e pelo outro com terrenos da sociedade de Carlo Harmonias, que avaliamos por 6.000\$000; VII Vapores e pequenas embarcações: a) — Vapor Carl Hoepcke, de 560 toneladas para cargas e passageiros, construido em 1928, na Allemanha; b) — Va por Anna, de 247 toneladas para cargas e passageiros, construido na Allemanha, em 1903, e ultimamente reformado; c) — Vapor Maxa, de cento e dezesseis toneladas, construido em 1895, e recentemente reformado, para cargas e passageiros; d) — Lancha a motor «São Francisco», chatas «Pombas», «Fielão», «Busarda», «Andorinhas», «Ovário», e «Albatroz», existentes no porto desta capital e empregados no trafego interno do mesmo porto; e) — Rebocadores Ottilo, Ubatuba, Faia, e Ypiranga, Hyacinthe Clemente e chatas Commandante Gouvea, Alberto, Carlitos, Lourdes, Nair e Daley, Commandante Moreira e Johnny, existentes no porto de S. Francisco e empregadas no trafego do mes mo porto e na navegação entre S. Francisco e Joinville. Avaliamos os tres vapores e as pequenas embarcações acima referidas, em 800.000\$000; VIII — Outros bens. Os bens de Carlos Hoepcke, á saber-se: Apolices da divida publica, acções e debentures de sociedades anonimas, participações em outros negocios e dividas activas, avaliamos depois de deduzir as dividas passivas, e, uma porcentagem que achamos razoavel abater nas dividas activas, em 5.065.000\$000. Não incluímos na avaliação a Fabrica de Rendas e Bordados e diversos immoveis a ella destinados, por terem essa Fabrica e os ditos immoveis constituído objecto de uma outra sociedade já definitivamente organizada, ficando assim, excluidos da parte com que o sr. Carlos Hoepcke entra para a sociedade anonima. O total dos bens que avaliamos importa em seis mil seiscientos e vinte contos de reis. É esta a importância em que avaliamos em boa e sã consciencia, a parte em bens com que entra para a sociedade anonima «Carlos Hoepcke», o socio Carlos Hoepcke. E por estarmos de accordo em todos os termos desta avaliação, fizemos o presente laudo que vai escripto á machina e por todos assignados e rubricado, para os effectos legais.

Florianópolis, 15 de Março de 1929. (Assignados): Joaquim Fernandes Neves, Paulo Ehrke, Acacio Moreira, Reconheço as firmas supras de Joaquim Fernandes Neves, Paulo Ehrke e Acacio Moreira e dou fé (estava o signal publico) da verdade. O Tabellião, Leonardo Jorge de Campos Junior. (Sobre uma estampilha estadual de um mil réis): Fpolis, 8—3—929 Campos Junior. Pelo outorgante Carlos Hoepcke e sua senhora Anna Margarethe Hoepcke me foi dito, na presença das mesmas testemunhas, que, transmittida, á nova sociedade anonima «Carlos Hoepcke», todo o seu dominio posse, direito e

Empreza Cinematographica e Theatral



A. Mattos Azeredo

CINE VARIEDADES - Hoje - Domingo, 31 de Março de 1929 - Hoje

MATINE'E

Soirée Chic.

ÀS 7 e 8.12 horas

PREÇOS: Frisas 10\$00, Platêa 2\$000 Geral \$600

Às 2 horas

Preços: 3.000 600 300

São de corpo e alma

Este drama desenvolve-se nas regiões áridas do nordeste americano e suas scenas empolgantes e sensacionais prendem o espectador.

Interpretado por BOB STEELE, JOY HARLEY e LILIAN GILMORE.

6 duplas partes 6

Às 3 horas

Preços: 3.000 600 300

Ninguém me quer

Interessantíssimo film Paramount, de enredo atrahente e capaz de agradar a gregos e a troyanos, pelas situações variadas que apresenta, e pelos imprevistos que a todo instante se succedem.

JANE NOVAK e JOHNY HARRON formam um magnifico duo de artistas conscienciosos e conhecedores profundos de todos os segredos da arte das sombras.

Às 4 horas

Preços: 5.000 1.000 300

Ultima exhibição do bello film da UFA.

Sua Alteza, o Babante

A mais alegre e graciosa das comédias que tem conhecido, cheia de vida, de graça e de entusiasmo. O qual é: a coraçao de mulher formosa pode alvoraçar os homens, poderei observar nesta finissima comedia da Ufa, com a encantadora XENIA DESNI e o valentino europeu WILLY FRITSCH.

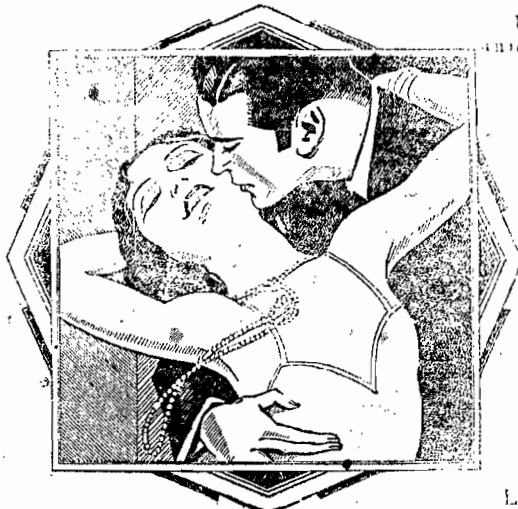
9 duplas partes 9

BREVE!

A centelha encarnada

Mais um film em series da Pathé New York, onde veremos COLLEN LANDIS e EUGENE GILBERT.

10 sensacionais episodios 10



MORTA PARA O MUNDO
COM POLA NEGRI



Neste drama que descreve a vida de uma jovem esposa que ama seu marido e adora sua filha e que ve sua felicidade desleita por uma impudencia em um momento de fanatico entusiasmo, POLA NEGRÍ é admiravel! Do principio ao fim, desde que a jo

ven esposa é forçada a levar uma vida de aventuras, se não interessa e prende a atenção dos espectadores. Neste papel POLA NEGRÍ eclipsa todos seus outros trabalhos dramaticos provando mais uma vez que é uma das melhores artistas tragicas da tela. Ella brilha e fa te. Um film da PARAMOUNT e basta. 9 actos luxuosos 9

5a. feira:

Sessão Elegante

A preferida do REI

com: DOROTHY GISH

SIONEY FAIRBROTHER, RAN- DLE AYRTON, JULIETA COMPTON e EDWARD SORLEY.

Um film super da querida marca FIRST NATIONAL para o famoso PROGRAMMA SERRADOR



A preferida do Rei

Um romance que começa com um cesto de laranjas e termina com um liado par de meias de seda...

DIREICÇÃO DE Hebert Vilcox

Luxo!... Luxo!... Muito Luxo!...

3a. feira Sessão Chic

No Rol dos Doidos

Um lindo film da WARNER BROS

Warner Oland e George Jessel

Breve!

Breve!

A maior epopeia do espaço, a sua verdadeira acção se desenrola nos ares, entre as nuvens!
Um portentoso drama dos ares! Acção! Velocidade! Arrojo!



*Poderá uma mãe perdoy de coraçao a possõa responsavel pela morte de seu unico filho?
Este é o ponto maximo, a grande passagem dramatica deste bello film.